

OS RASTROS DE ANÁLISE LITERÁRIA EM AUTORIAS NEGRAS

Raquel Cardoso De Faria E Custódio. (raquel.custodio@ifc.edu.br)

Ana Paula Pereira Villela (ana.villela@ifc.edu.br)

Gabriel Siqueira. (gabriel.siqueira.ifc@gmail.com)

Este projeto de pesquisa realizado no Instituto Federal Catarinense, campus São Bento do Sul, pretende trazer à tona não só o levantamento de autores negros brasileiros e as linhas teóricas relacionadas a eles, mas também lançar esses questionamentos à comunidade acadêmica do IFC. Apesar de a Lei 10.639 ter incluído no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira” em 2003, as ações que envolvem tal temática ainda são tímidas e pontuais, especialmente na região em que nosso campus está inserido. Para dar visibilidade às autoras e autores negros, promover a reflexão sobre as questões raciais e mitigar o desconhecimento que pode levar ao preconceito e racismo na esfera institucional, este projeto de pesquisa objetiva selecionar e identificar obras de autores negros e negras brasileiras; mapear artigos científicos de análise literária dos autores selecionados; classificá-los por temas, teóricos, entre outros requisitos que se mostram pertinentes e descrever as relações estabelecidas entre autores, obra, análises e teorias. A metodologia aplicada se baseia na bibliometria ao verificar artigos em bases nacionais e internacionais, realizar a catalogação dos

principais artigos de cada escritor, analisar a representatividade desses autores e identificar o contexto em que suas obras estão sendo apresentadas. Além disso, serviu de fonte de apoio ao projeto de ensino “Falas que ecoam silêncios do passado” aprovado no edital 033/2020, criando assim um forte elo entre pesquisa e ensino. Alguns resultados já se apresentam a partir do levantamento de dados, são eles: em 23 bases de dados, foram encontrados 103 artigos científicos sobre escritoras e escritores negros, entre estes 49,5% abordam a escritora Conceição Evaristo, seguida por Luiz Silva (Cutti) com 12,6% e Solano Trindade com 6,8%. Até o momento foram analisados 28 artigos de acordo com os critérios pré-estabelecidos para observar sob que perspectiva a obra e o escritor são abordados, se sob a perspectiva teórica, literária e estética ou se analisadas apenas sob o ponto de vista racial e social. Esta etapa ainda está em desenvolvimento, no entanto, já se pode concluir que a ocorrência de artigos científicos sobre autoras e autores negros é menos frequente do que quando se trata de autores brancos. Além disso, os temas recorrentes desses artigos são, como se pode observar até este momento, o papel da mulher negra na sociedade, a discriminação e o racismo, enquanto os estudos sobre os aspectos estéticos e literários das obras são menos representativos. Esta pesquisa se mostra relevante, pois é preciso criar espaços para o conhecimento das autoras e autores negros a partir da sua produção literária, comprovando e reconhecendo, a partir desses dados, seu valor literário e estético que esteve invisibilizado, propondo ações educativas que promovam a educação antirracista e ampliando a formação integral do cidadão.